26/12/2016 16:55 - Mais de mil moradores do vale dos rios Guaporé e Mamoré são atendidos pelo Barco Hospital Walter Bártolo

Com o resultado de 9.576 procedimentos na última viagem que realizou pelo Vale do Guaporé e Mamoré, o Barco Hospital Walter Bártolo ancorou de volta em Guajará-Mirim carregado de histórias e de muita solidariedade humana, que desconhece fronteira e raça em nome do amor e da fraternidade, que dignifica e une todos os povos.

Segundo a técnica Alessandra Costa, coordenadora do projeto do Barco Hospital, a viagem que começou dia 27 de novembro partindo de Guajará-Mirim percorreu as localidades de Barranquilha, Deolinda, Sotério, Bom Jesus e São João, pelo rio Mamoré; e Surpresa, Sagarana, Baía da Coca, Pedral, Fazendinha, Ricardo Franco e Baía das Onças, pelo rio Guaporé, no atendimento a milhares de pessoas dessas comunidades e, principalmente, de indígenas de comunidades de difícil acesso, e até de pessoas da República da Bolívia, que como todos buscam atendimento no barco.

Ela informou que ao todo a equipe é formada por 12 profissionais de saúde, entre médicos, enfermeiros, biomédicos, farmacêuticos, técnicos e outros; dois técnicos do Instituto de Identificação, dois assistentes sociais, dois dentistas, três militares, a coordenação e os tripulantes e apoio, além da equipe da Justiça Rápida que também atuou nesta viagem e realizou muitos atendimentos. O relatório da coordenação registrou 523 famílias com o atendimento de 1.122 pessoas e um total de 9.576 procedimentos, englobando as consultas médicas, serviços laboratoriais, enfermagem, farmácia, coleta de preventivo, nebulização, vacinação, assistência social, serviços odontológicos e de identificação (identidade), entre outros, que ficaram marcados também por um conjunto de ações sociais e legais, que levaram esperança, solidariedade e cidadania para essas comunidades distantes dos olhos do Poder Público.

ATENDIMENTO ESPECIAL

A terceira jornada do Barco Hospital Walter Bártolo pelos Mamoré e Guaporé registrou cenas e histórias da região, incapazes de serem pensadas, por inusitadas que são. Na comunidade de Baía das Onças, por exemplo, o policial militar Fágner Saraiva, da Casa Militar, carregou nos braços a indígena Isabel Canoé, de 90 anos, da Etnia Wajuru, descendo um barranco de mais de 50 metros de altura na margem do rio Guaporé, para receber atendimento no barco. São casos como este, segundo Alessandra Costa, que estimulam a equipe a ir mais além para levar o apoio do governo do estado a essas comunidades, conforme orientação do próprio governador Confúcio Moura.

A coordenadora citou especialmente o caso da menina boliviana Soufia Ortiz, de 12 anos, que sofreu um grave acidente de moto e passou quatro dias na selva, carregada pelo pai, até chegar ao distrito de Surpresa, onde foi atendida pelos médicos do Barco Hospital.

Com o baço estourado, perna quebrada e uma série de outras complicações internas, ela recebeu atendimento emergencial, foi medicada, e em seguida levada para Guajará-Mirim, onde foi submetida a tratamento especializado e está se recuperando bem. Alessandra Costa explicou que como este são muitos os casos de pacientes da Bolívia atendidos no Barco Hospital.

JUSTIÇA NO MEIO DO RIO

Outra novidade desta última jornada do Walter Bártolo pelos rios Mamoré e Guaporé foi a atuação do Poder Judiciário de Rondônia com o projeto da Justiça Rápida, coordenado pelo juiz de direito Johnny Clemes e sua equipe, que produziu uma série de sentenças judiciais, com a celebração de vários acordos, divórcios e pouco mais de 20 casamentos, serviços e medidas bem recebidos em todas as localidades e no beiradão.

Segundo a coordenadora, este é um serviço essencial em todas as comunidades do Vale do Guaporé/Mamoré, por sua condição geográfica e pela distância dos grandes centros. Assim como na área urbana, também no barco seu objetivo é o mesmo, de promover a justiça gratuita à população, dando solução para questões em praticamente todas as esferas, Cível, Criminal, Infância e Juventude, Família e Registros Públicos, "com especial atenção às comunidades distantes dos centros urbanos e nas regiões ribeirinhas como esta", disse.

PLANEJAMENTO PARA 2017

A equipe da Unidade de Saúde Social Fluvial Walter Bártolo (Barco Hospital) já está planejando para 2017 a ampliação do trabalho de

atendimento a partir de 19 de fevereiro, pretendendo chegar à cidade de Pimenteiras, no coração do Vale do Guaporé, contando para isso com o aumento do volume das águas dos rios, com as chuvas, fator que favorece a navegação no Vale.

Ela disse também que da mesma forma que pretende ampliar o número de localidades para atendimento vai ampliar os serviços oferecidos no barco, especialmente na área de saúde, que passará a contar com médicos especialistas em oftalmologia, ginecologia, dermatologia e até com profissionais em fonoaudiologia para poder prestar melhores serviços a todas as comunidades da região.

Fonte: Cleuber R Pereira/Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO